

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O Teatro da Realidade Paralela

Publicado em 2026-09-04 21:18:00



O Teatro da Realidade Paralela

Quando a política fala para si própria e chama a isso país

Nota de abertura:

Esta crónica usa sátira e generalização literária para

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Não pretende afirmar que os likes ou comentários de qualquer pessoa concreta provenham de amigos, familiares ou interesses coordenados, nem que toda a comunicação política no LinkedIn seja fechada ou irrelevante.

Há uma espécie de país que existe sobretudo no LinkedIn.

Nesse país, Portugal está sempre “a transformar-se”.

A economia está “a consolidar trajectórias”.

A Administração Pública está “a modernizar-se”.

As cidades estão “mais resilientes”.

As empresas estão “mais competitivas”.

Os cidadãos estão “no centro das políticas”.

E os antigos ministros, secretários de Estado, presidentes de câmara, administradores públicos, assessores e dirigentes partidários publicam longas reflexões sobre o futuro, acompanhadas de fotografias sorridentes, conferências bem iluminadas e frases cuidadosamente polidas.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O QUE DEVE SER RETIDO

- Redes sociais tendem a aproximar utilizadores com características, interesses ou opiniões semelhantes, fenómeno conhecido como homofilia.
- Estudos sobre comunicação política mostram que pequenos grupos muito activos podem amplificar fortemente a visibilidade de actores políticos.
- Investigação comparativa em 15 países europeus encontrou associação entre o alinhamento ideológico de políticos e as audiências das fontes noticiosas que partilham.
- O LinkedIn tem sido estudado academicamente como plataforma de comunicação política e construção de liderança.
- Likes, comentários e partilhas medem interacção, mas não constituem, por si só, uma amostra representativa da opinião pública.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Transformou-se entretanto em muita coisa.

Currículo permanente.

Montra empresarial.

Feira de vaidades.

Agência de emprego.

Sala de conferências.

E, inevitavelmente, palco político.

Antigos governantes descobriram ali uma forma extraordinariamente confortável de permanecer no espaço público.

Não precisam de eleições.

Não precisam de entrevistas incômodas.

Não precisam de jornalistas a interromper raciocínios preparados.

Publicam.

E esperam.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Muito pertinente.

“Subcrevo inteiramente.”

“Visão fundamental para o futuro do país.”

É uma liturgia.

Mudam os nomes.

O ritual permanece.

II. A COOPERATIVA DO APLAUSO

Existe uma curiosa reciprocidade nestes círculos.

Hoje um antigo ministro publica uma reflexão.

Amanhã outro antigo governante comenta.

Depois o primeiro comenta a publicação do segundo.

Um presidente de instituição aparece para felicitar ambos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Outro agradece.

E assim se cria um circuito quase perfeito.

Todos legitimam todos.

Todos citam todos.

Todos elogiam todos.

E lentamente aparece uma ilusão perigosa: a **sensação de relevância social produzida pela validação interna.**

O problema não é que essas pessoas sejam amigas.

Nem sequer que pertençam aos mesmos círculos profissionais.

O problema surge quando o círculo começa a confundir-se com a sociedade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

As redes sociais têm uma característica antiga com roupagem tecnológica.

Aproximam semelhantes.

Políticos seguem políticos.

Consultores seguem consultores.

Administradores seguem administradores.

Jornalistas seguem jornalistas.

Académicos seguem académicos.

Ao fim de algum tempo, uma pessoa pode viver rodeada por centenas de opiniões e, ainda assim, praticamente nunca ouvir alguém verdadeiramente diferente.

É a velha aldeia.

Só que agora tem fibra óptica.

Quando um antigo governante publica que Portugal “deu passos históricos na modernização do Estado” e recebe dezenas de comentários concordantes, pode começar sinceramente a acreditar nisso.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A política ajuda.

Os antigos colegas confirmam.

Os assessores validam.

Os amigos felicitam.

E o resultado é uma espécie de realidade aumentada institucional.

IV. EXISTEM DOIS PORTUGAIS

Num deles, apresentado nas redes profissionais, Portugal está permanentemente a avançar.

No outro, alguém espera meses por uma consulta.

Alguém tenta perceber por que razão uma licença demora uma eternidade.

Alguém procura casa e não consegue pagar a renda.

Alguém tem formação superior e recebe pouco mais de mil euros.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

uma sucessão de autorizações.

Um reformado tenta falar com um serviço público que responde através de outro portal que remete para outro formulário.

São dois países.

Um produz apresentações.

O outro tenta sobreviver às consequências.

V. A LINGUAGEM DA REALIDADE PARALELA

O teatro necessita de linguagem própria.

E a política moderna aperfeiçoou-a.

Não existem falhanços.

Existem “desafios”.

Não existem atrasos.

Existem “processos em curso”.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Não existem políticas malsucedidas.

Existem “áreas que exigem aprofundamento”.

Não existem serviços públicos degradados.

Existem “constrangimentos operacionais”.

Não existem cidadãos zangados.

Existem “percepções que importa compreender”.

A língua portuguesa tornou-se suficientemente flexível para permitir governar até sobre ruínas sem utilizar a palavra ruína.

VI. A MARAVILHOSA CLAREZA DOS EX-GOVERNANTES

Existe depois um fenómeno particularmente fascinante.

A lucidez que aparece quando alguém deixa o Governo.

Um antigo ministro escreve: “Portugal precisa urgentemente de reduzir a burocracia.”

Excelente.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Pública mais ágil.”

Magnífico.

Talvez pudesse ter mencionado isso ao Governo onde estive.

Outro descobre: “O país precisa de melhorar a produtividade.”

Revelação histórica.

Outro explica: “Temos de criar condições para fixar talento jovem.”

Curiosamente, muitos desses jovens emigraram enquanto ele exercia funções.

É quase uma lei física da política.

A distância do poder aumenta dramaticamente a capacidade de diagnosticar aquilo que não foi resolvido quando se estava no poder.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

PRÓPRIO LEGADO

Há algo ainda mais extraordinário.

Alguns antigos responsáveis analisam os problemas nacionais como se tivessem chegado ontem ao país.

Escrevem sobre habitação.

Saúde.

Educação.

Justiça.

Administração Pública.

Produtividade.

Demografia.

Falta de planeamento.

E fazem-no como observadores externos.

Quase antropólogos.

“Portugal apresenta dificuldades estruturais...”

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Os fenícios?

Os visigodos?

Uma delegação secreta da Mongólia?

Existe uma conveniente amnésia biográfica na análise política portuguesa.

VIII. O PALCO E A PLATEIA

No teatro tradicional existe uma separação clara.

Actores de um lado.

Público do outro.

Na realidade paralela digital, essa divisão desapareceu.

Os actores tornaram-se também audiência.

Um político publica.

Outro político aplaude.

Um consultor elogia.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Um administrador republica.

E todos concluem que houve “grande impacto”.

Talvez tenha havido.

Mas impacto dentro de quê?

É possível ter enorme influência numa sala onde estão apenas vinte pessoas.

O problema começa quando as vinte acreditam representar dez milhões.

IX. O LIKE COMO UNIDADE DE LEGITIMIDADE

As redes criaram uma métrica irresistível.

O like.

É simples.

Visível.

Imediato.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Parece relevante.

Mas a contagem, por si só, não nos diz quem compõe aquela audiência, quão diversa ela é ou se representa minimamente o país.

Pode incluir antigos colegas, assessores, dirigentes partidários, empresários conhecidos, consultores, familiares, amigos ou simplesmente seguidores genuinamente interessados.

Nada disso retira legitimidade à publicação.

Mas também não a transforma automaticamente numa amostra representativa da sociedade portuguesa.

Cem aplausos numa sala de conhecidos continuam a ser cem aplausos.

Só não são um referendo.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

FECHADO

Existe uma consequência mais profunda.

Quando o universo político se fecha sobre si próprio, as relações começam a substituir a realidade.

Os mesmos nomes circulam entre Governo, empresas públicas, autarquias, universidades, fundações, consultoras, associações, conselhos de administração, televisões, comissões e conferências.

Depois reencontram-se no LinkedIn.

É quase impossível abandonar verdadeiramente o palco.

Mudam apenas de cadeira.

XI. PORQUE É QUE ISTO IMPORTA?

Seria fácil reduzir tudo isto a vaidade.

Mas seria insuficiente.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Precisa de ouvir desconforto.

Precisa de escutar pessoas que não pertencem ao circuito.

Precisa de conflito.

Precisa de crítica.

Precisa de contacto com aquilo que não aparece numa conferência.

Quando uma elite recebe predominantemente validação de outras elites, perde informação.

E quando perde informação, começa a tomar decisões sobre um país que existe apenas parcialmente.

É assim que surgem os grandes espantos eleitorais.

“Como é possível este resultado?”

“Como cresceu tanto o protesto?”

“Porque estão os cidadãos tão zangados?”

Talvez porque durante anos os cidadãos estiveram a falar.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

BOLHA REBENTA

Há sempre um momento desagradável em que a realidade entra em palco sem convite.

Uma eleição.

Uma crise.

Uma manifestação.

Uma sondagem.

Uma taxa de abstenção.

Uma vaga de emigração.

Um colapso de serviço público.

Uma revolta social.

Nesse momento, o discurso cuidadosamente preparado deixa de funcionar.

Porque a realidade não lê posts.

Não participa em webinars.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A realidade simplesmente aparece.

E geralmente traz contas.

XIII. NÃO É UM PROBLEMA DO LINKEDIN

Convém dizê-lo.

O LinkedIn não criou isto.

Apenas tornou o fenómeno mais visível.

Os círculos políticos sempre existiram.

Clubes.

Salões.

Gabinetes.

Jantares.

Fundações.

Associações.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Agora conseguimos observar mecanismos de variação mútua em tempo quase real.

É quase um laboratório sociológico.

XIV. O TEATRO DA REALIDADE PARALELA

Imagine-se a cena.

Um palco magnífico.

Luzes.

Bandeiras.

Um púlpito.

No ecrã aparece: **PORTUGAL 2035 — CONSTRUIR
O FUTURO.**

Um antigo ministro fala sobre inovação.

Outro sobre modernização.

Um terceiro sobre talento.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Todos acenam.

Todos concordam.

Todos aplaudem.

No final tiram uma fotografia.

Publicam-na no LinkedIn.

Legenda: “Um debate fundamental sobre o futuro do país.”

Em poucas horas aparecem os comentários.

“Excelente iniciativa.”

“Portugal precisa destes debates.”

“Parabéns pela visão.”

“Um contributo essencial.”

E talvez tenha sido realmente uma boa conferência.

Mas há uma pergunta inconveniente.

Onde estava o país?

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

primeira fila nunca é o país inteiro.

XV. A POLÍTICA QUE PRECISAMOS

Uma elite política saudável não precisa de deixar de falar consigo própria.

Precisa de deixar de falar **apenas** consigo própria.

Precisa de ouvir quem constrói.

Quem programa.

Quem fabrica.

Quem ensina.

Quem cura.

Quem vende.

Quem transporta.

Quem repara.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Quem paga impostos.

Quem tenta abrir uma empresa.

Quem espera num hospital.

Quem procura emprego.

Quem vive fora dos circuitos institucionais.

É aí que está o país.

Não apenas nas conferências.

Não apenas nos gabinetes.

Não apenas nas redes.

XVI. QUANDO TERMINA A REPRESENTAÇÃO

Talvez o maior perigo para uma democracia não seja um político mentir deliberadamente sobre a realidade.

É algo mais subtil.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

estratégia.

Transforma-se em percepção.

E torna-se muito mais difícil corrigir.

O político publica: **“Portugal está no caminho certo.”**

Os amigos aplaudem.

Os colegas concordam.

Os antigos assessores partilham.

O algoritmo confirma.

E durante alguns minutos parece realmente verdade.

Lá fora, alguém fecha uma empresa.

Outro compra um bilhete de avião para emigrar.

Outro espera por uma consulta.

Outro tenta falar com um serviço público.

Mas esses não carregaram no botão.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

E nunca foi tão fácil construir pequenos mundos onde apenas ouvimos aqueles que já concordavam connosco.

O palco continua iluminado.

Os actores continuam a representar.

A primeira fila continua a aplaudir.

Só existe um pequeno detalhe que talvez um dia alguém tenha de explicar aos actores:

a primeira fila não é Portugal.

E o aplauso de quem está no palco nunca poderá substituir o silêncio de quem ficou lá fora.

Nota Editorial

Esta crónica é uma peça de opinião satírica sobre cultura política, redes profissionais e mecanismos de auto-validação. As personagens e situações descritas são tipos sociais e construções literárias; não correspondem a uma acusação dirigida a

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

enquadramento sustenta a existência de homofilia, comunidades relativamente homogêneas, exposição selectiva e mecanismos de amplificação nas redes sociais. Não sustenta, porém, a afirmação de que todas as redes políticas sejam câmaras de eco, de que cada audiência seja ideologicamente fechada ou de que os likes numa publicação política provenham necessariamente de relações pessoais.

O ponto editorial é mais simples: métricas de interacção digital podem gerar uma percepção de relevância superior ao seu alcance social real, sobretudo quando a audiência pertence ao mesmo ecossistema profissional, institucional ou político. Numa democracia saudável, comunicação entre elites é legítima; torna-se problemática apenas quando substitui a escuta efectiva da sociedade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

opinion homophily in online social networks from a bounded confidence perspective (2026)

- Political Communication — The Same Views, the Same News? A 15-Country Study on News Sharing on Social Media by European Politicians (2025)
- University of Edinburgh — investigação sobre partilha de notícias por políticos europeus
- Political Research Quarterly — Echo Chambers or Doom Scrolling? Homophily, Intensity, and Exposure to Elite Social Media Messages
- New Media & Society — Few voices, strong echo: Measuring follower homogeneity of politicians' Twitter accounts
- Social Science Computer Review — How Centralized is Party Communication on Social Media? (2025)
- Universidad de La Laguna — LinkedIn como plataforma de comunicación política (2024)
- Nature Communications — Patterns of partisan toxicity and engagement reveal the common structure of online political communication across countries

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- [European Journal of Communication — To polarize or not to polarize? Unveiling 2024 European election communication strategies](#)

Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos

FC-Chronic-News



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)